

REITOR  
**MARCUS** e **LISIANE**  
VICE



FOTO: WWW.UFMT.BR



**CADERNO DE PROPOSTAS**

**CHAPA 3**

**GESTÃO 2024 - 2028**

**NOVOS RUMOS SINOP**




**NOVOS**  
RUMOS


REITOR

**MARCUS** e **LISIANE**  
VICE

Entre em contato

 [ufmtnovosrumos](#)

 [Novos Rumos](#)

 [contato@ufmtnovosrumos.com.br](mailto:contato@ufmtnovosrumos.com.br)





**VOTE  
CHAPA**



REITOR  
**MARCUS** e **LISIANE**  
VICE

## UFMT: A paixão que nos move!

### MARCUS CRUZ

Nasci no dia 22 de abril de 1967, na cidade do Rio de Janeiro, à época, capital do Estado da Guanabara. Minha primeira união me fez pai da Luiza e da Júlia. Já meu segundo e atual casamento com a Kelly me deu três enteados: Natália, Wilson e Giovanni. Minha formação universitária ocorreu na Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde ingressei em 1985 para realizar a graduação em História. Foi nessa instituição, também, que fiz o Mestrado em História Antiga e Medieval e o Doutorado em História Social. Minha experiência profissional teve início na Universidade Federal do Espírito Santo, onde fui docente entre os anos de 1992 e 1997. Na Universidade Federal de Mato Grosso, iniciei minhas atividades em 2006, junto ao Departamento de História, atuando na Graduação e na Pós-Graduação. Desde então, assumi a coordenação do Curso de Graduação, a coordenação do Programa de Pós-Graduação e, atualmente, estou diretor do Instituto de Geografia, História e Documentação (IGHD). Tive, ainda, a oportunidade de representar os programas de pós-graduação por dois mandatos junto a Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFMT, além de dois outros mandatos representando o IGHD também junto ao Consepe. Acredito que a Reitoria da UFMT precisa liderar a nossa universidade no enfrentamento de desafios como o financiamento da universidade, o resgate e a reconstrução das relações com a sociedade e a defesa dos princípios basilares da instituição universitária para darmos novos rumos para a nossa UFMT.

### LISIANE DE JESUS

Nasci em 8 de agosto de 1973, na cidade de Rio Grande/RS. Sou mãe do Rafael (23) e da Julia (20). Sou graduada em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Pelotas (1996), onde também cursei o Mestrado em Ciências Veterinárias (1998). Ingressei na UFMT como professora substituta no Curso de Medicina Veterinária em 1998. De 2001 a 2010, fui docente na Universidade de Cuiabá, no curso de Medicina Veterinária. Em 2010, concluí o Doutorado no Programa de Pós-graduação em Agricultura Tropical da UFMT e me tornei professora efetiva desta Instituição no Curso de Zootecnia da Faculdade de Agronomia e Zootecnia. De 2012 a 2016, fui Coordenadora de ensino de graduação em Zootecnia. Coordeno o Centro de Equoterapia da UFMT desde 2019, sendo responsável pelo Programa de Extensão que presta atendimento gratuito a pessoas com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento em situação de vulnerabilidade socioeconômica. De 2016 a 2021, fui Pró-reitora de Ensino de Graduação, e de 2021 a 2023, atuei como Pró-reitora de Assistência Estudantil. Acredito que a Vice-Reitoria da UFMT precisa de uma gestora com experiência e competência, mas acima de tudo alguém que saiba valorizar as pessoas e trabalhar em prol do outro de forma humanizada e inclusiva. Só assim, nossa Universidade seguirá novos rumos, em busca da excelência acadêmica e da valorização das pessoas, que são o que temos de melhor.



FOTO: WWW.UFMT.BR

## NOVOS RUMOS SINOP

A UFMT é uma Universidade de qualidade, de respeito e de importante inserção acadêmica, econômica e social, tendo grande seu impacto na formação profissional e na produção científica.

Com 53 anos, desde a sua fundação, a UFMT deve todo seu sucesso científico e social aos seus servidores técnicos e docentes, aos seus estudantes, bem como aos egressos de suas carreiras, que, com empenho e dedicação contribuem diariamente para o desenvolvimento do Estado e do Brasil!

Nos últimos anos, temos observado uma perda contínua no dinamismo acadêmico e social da UFMT, a qual parece estar sem rumo, principalmente no que se refere à transparência e coerência nas políticas institucionais ligadas aos Câmpus, aos servidores e aos estudantes.

Observamos ainda prejuízos claros à relevância social da UFMT e, por isso, precisamos restaurar o prestígio de nossa Universidade, recolocando-a em patamar de destaque para a sociedade, para o Estado e para o Brasil.

Portanto, comprometidos e proporcionar Novos Rumos à UFMT, Marcus Cruz e Lisianese apresentam como candidatos a Reitor e Vice-Reitora, em atendimento ao chamado da comunidade acadêmica, que anseia pelo retorno de nossa Universidade o local de destaque do qual nunca deveria ter saído e, por que não, com a proposta de alçar voos ainda mais altos.

# PRINCÍPIOS QUE ORIENTAM NOSSO PLANO DE GESTÃO

## HUMANIZAÇÃO

A **HUMANIZAÇÃO** das relações pessoais será prioridade da gestão Marcus e Lisiane, com o objetivo de tornar a UFMT uma instituição aonde convivência seja saudável e embasada no respeito às pessoas, no diálogo, na empatia e na compreensão de que o maior patrimônio da nossa Instituição são as pessoas.

## EXCELÊNCIA

Para nós uma Universidade de respeito precisa ter **EXCELÊNCIA** em todas as suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, sem deixar de lado a **EXCELÊNCIA** na GESTÃO. Por isso, Marcus e Lisiane trarão de volta excelência nas atividades administrativas e gerenciais, fator essencial para que a UFMT atinja os objetivos acadêmicos, científicos e sociais.



## PLURALIDADE

A Excelência Universitária só pode ser atingida se houver respeito e valorização à diversidade, que é inerente ao espaço universitário e à comunidade acadêmica. Por isso, Marcus e Lisiane irão incentivar a **PLURALIDADE** étnica, de gênero, de pensamento e cultural na gestão e principalmente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

## TRANSPARÊNCIA

A **TRANSPARÊNCIA** na Gestão é essencial para Marcus e Lisiane, seja nos processos administrativos-gerenciais, nas informações, nas relações com os Conselhos e todas as instâncias colegiadas, nas decisões, e no trato com a comunidade. Em nossa gestão serão criados critérios claros e objetivos que auxiliem nas tomadas de decisão e favoreçam a transparência.

FOTO: WWW.UFMT.BR



## SOLIDARIEDADE

A transparência na gestão coaduna com a **SOLIDARIEDADE**, aqui entendida como um compromisso mútuo entre toda comunidade acadêmica. Os compromissos de Marcus e Lisiane com a solidariedade passam pela contínua interlocução com todos os membros da comunidade acadêmica, bem como com todos os setores e grupos da sociedade em que a UFMT está inserida, mas principalmente com aqueles que a Universidade serve.

## ÉTICA

Todos esses princípios só podem ser exercitados e aplicados se estiverem embasados na **ÉTICA** e nos valores republicanos, democráticos e humanísticos, bem como no comprometimento institucional.

FOTO: WWW.UFMT.BR





FOTO: WWW.UFMT.BR

## CAPTAÇÃO DE RECURSOS E INTERLOCUÇÃO COM A SOCIEDADE

A Lei nº 14.535, de 17/01/2023, traz o valores de receita estimada e despesa fixada para a UFMT no ano de 2023. Naquele documento pode-se observar que a receita é da ordem de R\$ 898.181.437 (oitocentos e noventa e oito milhões e cento e oitenta e um mil e quatrocentos e trinta e sete reais), sendo 98,58% oriundos do Tesouro Nacional e 1,42% da Renda Própria da Universidade. Portanto, a Despesa com recursos do Tesouro soma R\$ 885.465.252 dos quais R\$ 766.610.286 são destinados para atender despesas com Pessoal; R\$ 104.931.720 para atender à manutenção dos Câmpus (bolsas, diárias, passagens, materiais de consumo, serviços etc.) e Benefícios aos Trabalhadores (assistência médica, assistência pré-escolar, auxílio alimentação, auxílio moradia e auxílio transporte) e apenas R\$ 13.923.246 para Investimentos. Esses números apontam a difícil realidade enfrentada pelas Instituições Federais de Ensino Superior do país, inviabilizando muitas ações necessárias e fundamentais para o funcionamento das IFES.

Portanto, cabe aos gestores buscar esses recursos junto ao MEC e em todos os Ministérios que possam ter alguma atividade relacionada ao nosso Estado. Marcus e Lisiane vão buscar incansavelmente recursos junto às diversas lideranças políticas, demonstrando aos gestores públicos as especificidades da UFMT e apresentando com propriedade os motivos pelos quais nossa Universidade merece receber recursos. Essa argumentação será embasada por projetos elaborados de forma estratégica visando especificamente a busca por fundos e emendas parlamentares, bem como as chamadas especiais dos órgãos de fomento à pesquisa.

Paralelamente, Marcus e Lisiane vão propor projetos institucionais com o objetivo de buscar novas parcerias com as agências de fomento internacionais e entidades governamentais e não governamentais, construindo relações de confiança com essas entidades e garantindo a aplicação correta dos recursos captados. É urgente rediscutir a relação da UFMT com a Fundação UNISELVA, para que esta também atue como agente de captação de recursos em perfeita sintonia com a Universidade e, principalmente com os anseios e necessidades de seus usuários. Reestabelecer as pontes da UFMT com a sociedade será uma prioridade da Gestão Marcus e Lisiane, com vistas à complementação orçamentária e viabilização das ações descritas neste Caderno de Propostas, mas principalmente no intuito de devolver qualidades ideais à nossa atividade fim, que é o Ensino de qualidade.

Marcus e Lisiane assumem publicamente o compromisso de proporcionar **NOVOS RUMOS PARA A UFMT**, restaurando o prestígio desta instituição, evidenciando sua relevância social para o Estado de Mato Grosso e para o Brasil!



# ENSINO

## PROMOVER A MELHORIA CONTÍNUA DA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO

- Promover a atualização do Estatuto da UFMT e criar o Regimento Institucional;
- Incentivar e promover estratégias de *avaliação e atualização contínua* dos Projetos Pedagógicos e dos Currículos dos Cursos de Graduação, adequando-os às Diretrizes Curriculares Nacionais, ao PDI e PPI vigentes;
- Promover a reorganização administrativa do Câmpus redefinindo as atribuições de cada unidade para melhor atender suas atividades fins;
- Reorganizar administrativamente a Gerência de Graduação para melhor atender as demandas da graduação e verificar as possibilidades de criação da Gerência de Extensão, com base no crescimento das ações por ocasião das exigências curriculares;
- Promover melhorias contínuas nas condições de oferta e de realização dos estágios, por meio da criação de uma Central de Estágios da UFMT, com escritórios em cada Câmpus;
- Fortalecer o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) como forma de garantir o atendimento especializado e de qualidade a toda a comunidade universitária em todos os Câmpus;
- Fortalecer a articulação entre a pós-graduação e a graduação, mediante ações que promovam pontes entre os diferentes níveis de desenvolvimento acadêmico e incentivem a participação dos pós-graduandos em atividades integradas ao ensino de graduação;
- Implementar Políticas Institucionais para acompanhamento de egressos, bem como para proposição e desenvolvimento de ações que promovam participações dos ex-alunos em atividades e projetos de pesquisa e extensão;
- Incentivar os programas de mobilidade acadêmica restaurando o quadro de bolsas; Buscar parcerias e/ou recursos para finalização das obras de ampliação da Biblioteca do Câmpus;



FOTO: WWW.UFMT.BR



FOTO: WWW.UFMT.BR

## ENSINO

### PROMOVER A MELHORIA CONTÍNUA DOS INDICADORES DE EVASÃO, RETENÇÃO E DIPLOMAÇÃO NA GRADUAÇÃO

- Desenvolver ações voltadas a encontrar e combater as causas da evasão e da retenção nos cursos, incentivando e fomentando trabalhos dos nossos pesquisadores da área da Educação;
- Apoiar e implantar melhorias no acolhimento e na integração dos ingressantes, incentivando ações direcionadas à reparação de defasagens educacionais anteriores ao ingresso, bem como o acolhimento institucional para a nova realidade dos jovens e adultos e o acompanhamento do desempenho discente, em especial daqueles com maior vulnerabilidade acadêmica e estrutural;
- Promover políticas de acompanhamento de desempenho dos estudantes, através da formação e ampliação do número de monitores e tutores remunerados, indicação de mentores de turma para identificar e solucionar dificuldades coletivas;
- Criação de Clínica-Escola e Programa de Saúde Familiar como campo de estágio e extensão para os acadêmicos dos Cursos da área da saúde;
- Implantar ações que visam a redução das vagas remanescentes, voltadas para a valorização dos cursos, melhorias e adequações dos PPCs ao perfil profissional exigido pelo mundo do trabalho, turnos que permitam o acesso aos estudantes trabalhadores, reavaliação das formas de ingresso na graduação, implementação de bônus regional para as notas dos ENEM, entre outros;
- Buscar viabilidade legal de oferecer bônus nas notas do ENEM para candidatos os candidatos que, porventura, sejam premiados em Olimpíadas Brasileiras de Disciplinas do Ensino Médio;
- Fortalecer e valorizar os cursos de licenciaturas com criação de laboratórios de práticas de ensino, bem como o desenvolvimento de melhores parcerias com as escolas de educação básica e de iniciativas de formação continuada para docentes da Educação Básica;
- Implantar setor específico de comunicação voltado à divulgação efetiva dos cursos de Graduação e programa Pós-Graduação, com o objetivo de torná-los mais conhecidos e atrativos, aumentando a procura e reduzindo a evasão.

# ENSINO

## FORTALECER E VALORIZAR A OFERTA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA

- Apoiar a oferta de cursos de graduação à distância como forma de democratizar o acesso ao ensino superior e impulsionar o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) como ferramentas pedagógicas;
- Desenvolver estratégias de integração entre a educação a distância e a presencial, ampliando e potencializando os recursos tecnológicos e as ferramentas de aprendizagem.

## INDUZIR O CRESCIMENTO E FORTALECIMENTO DA PÓS-GRADUAÇÃO

- Incentivar e apoiar o desenvolvimento da Pós-Graduação nos Câmpus do interior, que abrigam apenas 9 dos 63 Programas de Pós-Graduação da UFMT;
- Apoiar as ações que promovam a diversificação do público da Pós-Graduação, como a oferta de cursos para titulação dos professores da rede estadual/municipal de ensino (especialização, mestrado e doutorado), mestrados profissionais, inclusive EaD;
- Intensificar as ações de internacionalização, ampliando o número de estudantes estrangeiros em nossos PPGs e de estudantes da UFMT em instituições internacionais, ampliando as parcerias interinstitucionais e em rede (nacionais e internacionais);
- Ampliar a participação dos servidores nos cursos de mestrado e doutorado;
- Estruturar as unidades de pesquisa para fortalecer a pesquisa e a pós-graduação.



FOTO: WWW.UFMT.BR



FOTO: WWW.UFMT.BR

# PESQUISA

## CONSTRUÇÃO DE UM PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

- Buscar parcerias e agentes financiadores com condições e editais especiais para atender o Plano Estratégico;
- Promover capacitações dos Servidores com vistas à atuação na captação de recursos disponibilizados por editais externos;
- Criar mecanismos para promoção e valorização da pesquisa científica (espaços multiuso de pesquisa, capacitação de pesquisadores, auxílio publicações, criação de revistas de divulgação científica, fomento à participação em eventos científicos, e ampliação do número de laboratórios multiusuários cadastrados no sistema nacional);
- Estimular a realização de eventos científicos em todos os Câmpus da UFMT e de acordo com as aptidões regionais;
- Estimular e facilitar o desenvolvimento de projetos de pesquisa em parcerias com as empresas públicas e privadas, com o governo do Estado e com as escolas de educação básica.

## INVESTIMENTO EM ESTRUTURA FÍSICA, INSTITUCIONAL E DE RECURSOS HUMANOS

- Fortalecer os quadros da PROPEQ e das Gerências de Pós-graduação e Pesquisa (GPGPs), padronizando fluxos e normativas;
- Exigir o aprimoramento da Fundação UNISELVA no trato direto com o pesquisadores, facilitando e acelerando os trâmites, com transparência e objetividade;
- Promover a criação de bolsas para técnicos, como incentivo à qualificação e à permanência de em seus locais de trabalho após a qualificação, especialmente nos laboratórios de pesquisa, nas coleções e nas atividades de coleta de dados;
- Possibilitar a inclusão dos técnicos titulados (Especialistas, Mestres e Doutores) como pesquisadores associados nos projetos de pesquisa.

# EXTENSÃO

## EIXO DA GESTÃO INSTITUCIONAL

- Criar a Pró-Reitoria de Extensão, a Câmara de Extensão no CONSEPE e as Gerências de Extensão nos Câmpus do Interior;
- Aprimorar e aperfeiçoar o sistema de cadastro dos projetos de extensão e o fluxo da extensão;
- Elaborar o Plano Institucional de Extensão, a fim de incentivar as proposições de ações estratégicas conjuntas e integradas de extensão nos Câmpus e fortalecer a articulação com os diferentes setores da sociedade;
- Estimular o desenvolvimento e a implantação de projetos que tenham por objetivo a formação de extensionistas, para atendimento das grandes demandas trazidas pelas exigências curriculares;
- Promover a articulação com Prefeituras, Ministérios e Secretarias de Estado, visando a ampliação do atendimento dos programas, projetos e cursos de extensão desenvolvidos pela UFMT.

## EIXO DA GESTÃO INSTITUCIONAL

- Mapear as possibilidades e estabelecer as formas de uso de espaços da UFMT no Câmpus SINOP, com potencial para desenvolver ações de extensão;
- Ampliar e divulgar a prestação de serviços especializados nos campos de atuação da UFMT;
- Identificar possibilidades de estabelecimento de parcerias entre os Câmpus da UFMT e espaços permanentes nas comunidades onde estão inseridos;
- Estabelecer um plano de atuação com as prefeituras, visando a otimização e o fortalecimento das ações extensionistas da UFMT que dialoguem com as demandas de atuação do poder público.



FOTO: WWW.UFMT.BR



FOTO: WWW.UFMT.BR

# EXTENSÃO

## EIXO UFMT E ATORES EXTERNOS

- Identificar as possibilidades de articulação dos programas, projetos e cursos de extensão com ações das prefeituras, secretarias estaduais e ministérios;
- Articular convênios e parcerias, com o auxílio da Secretaria de Relações Institucionais (SERI), entre a UFMT e órgãos governamentais, movimentos sociais e entidades em geral, visando ampliar o financiamento e alcance dos Programas, Projetos e Núcleos de Extensão e/ou Pesquisa da UFMT, incluindo a ampliação do número de bolsas.

## EIXO DAS POLÍTICAS E PROGRAMAS INSTITUCIONAIS

- Envolver toda a comunidade universitária nas atividades extensionistas, incentivando maior participação dos técnicos como proponentes dos projetos;
- Capacitar servidores para elaboração de projetos de extensão a serem submetidos em editais externos de fomento às ações extensionistas;
- Criar “Programa de Auxílio Financeiro à Coordenadores de Programas e Projetos de Extensão”, como forma de subsidiar despesas urgentes e específicas necessárias à boa condução das atividades de extensão;
- Destinar no Caderno Orçamentário, recursos específicos de transportes para atendimento às ações de extensão; Unificar e fortalecer os projetos de extensão no Câmpus SINOP, dando maior visibilidade e divulgando as ações extensionistas;
- Potencializar a Extensão como mecanismo de inclusão social e diminuição de desigualdades, destinando recursos orçamentários para a ampliação gradual no número de bolsas de extensão.

# CULTURA, ESPORTE E LAZER

## AMPLIAR OS ESPAÇOS E AS AÇÕES DE ARTE E CULTURA

- Desenvolver políticas específicas de incentivo e apoio às manifestações artísticas e culturais em todos os Câmpus;
- Apoiar o desenvolvimento de eventos envolvendo as diversas formas de manifestação artística, com objetivo de valorizar a produção cultural de servidores docentes e técnico-administrativos, bem como dos nossos estudantes;
- Ampliar os espaços destinados à realização de atividades artísticas e culturais nos Câmpus;
- Proporcionar maior e melhor acesso da comunidade acadêmica e sociedade externa aos espaços culturais;
- Levar a todos os Câmpus, pelo menos uma vez a cada ano, uma apresentação da Orquestra Sinfônica ou do Coral.

## AMPLIAR OS ESPAÇOS E OPORTUNIDADES DE CONVÍVIO E LAZER

- Incentivar e apoiar a organização de jogos e competições esportivas que envolvam as Atléticas e Centros Acadêmicos;
- Apoiar as Associações Atléticas considerando a importância das mesmas na integração e no sentimento de pertencimento de nossos estudantes;
- Criar o Programa de Apoio à Participação de Estudantes em Competições e Jogos Universitários em nível Estadual e Nacional;
- Incentivar e apoiar a organização de jogos e competições esportivas nos Câmpus e Intercâmpus;
- Incentivar e desenvolver ações que promovam a saúde, o bem-estar físico e a prática esportiva entre os docentes, técnico-administrativos e estudantes;
- Desenvolver políticas específicas de incentivo e apoio ao desporto e ao lazer nos Câmpus;
- Restaurar e criar espaços que estimulem a socialização, convivência e interação entre nossos servidores, estudantes, aposentados e profissionais contratados.



FOTO: WWW.UFMT.BR



FOTO: WWW.UFMT.BR

# ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

## IMPLANTAR UM SISTEMA DE CADASTRAMENTO E ACOMPANHAMENTO DOS ESTUDANTES

- Organizar o Cadastro Geral da Assistência Estudantil, para reduzir as exigências de apresentações de novas documentações e permitir um melhor trabalho de avaliação in locu pelos colaboradores da PRAE;
- Articulação com os cursos de graduação para acompanhamento do estudante cadastrado na Assistência Estudantil, visando sua permanência e conclusão;
- Priorizar a entrega do sistema de acompanhamento do estudante cadastrado na Assistência Estudantil.

## AMPLIAR O ACOLHIMENTO EMOCIONAL AOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE

- Desenvolver projetos de saúde emocional e mental na universidade, em com outras Instituições, com o DCE e com os CAs;
- Qualificar e instruir os membros da comunidade acadêmica sobre temas ligados à Saúde Mental, com propostas de promoção eficaz e superação da discriminação social;
- Readequação do número de servidores que compõem a Supervisão de Assistência Estudantil (SAE), visando melhor atendimento das demandas do Câmpus de SINOP;
- Possibilitar autonomia a SAE na priorização dos auxílios conforme as especificidades do Câmpus e as demandas da comunidade acadêmica local.



# ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

## IMPLANTAR UM SISTEMA DE CADASTRAMENTO E ACOMPANHAMENTO DOS ESTUDANTES

- Buscar recursos financeiros firmando parcerias com órgão públicos municipais e estaduais, bem como com a iniciativa privada, visando complementar o recurso da assistência estudantil e aumentar o quantitativo de auxílios ofertados;
- Implementar o auxílio transporte para o Câmpus de SINOP e o auxílio creche para as ESTUDANTES MÃES que apresentem dificuldades de cuidar de seus filhos enquanto estão no horário de estudo;
- Realizar estudos de viabilidade que possam apoiar a implantação da Casa do Estudante Universitário no Câmpus de SINOP;
- Construir, em parceria com as representações estudantis, projetos de orientação, acolhimento e estímulo à permanência para os calouros;
- Estruturar as SAEs dos Câmpus do Interior, visando o desenvolvimento de suas ações de forma mais eficaz e permanente;
- Implementar formas de cálculo que permitam a concessão de auxílios mais adequados às realidades de cada um dos Câmpus do interior, considerando as especificidades e o custo de vida de cada região.

## DESENVOLVER POLÍTICAS E AÇÕES DE ACOLHIMENTO, RESPEITO E VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE

- Combater todas as formas de discriminação social e de desrespeito aos direitos humanos;
- Promover e apoiar ações, eventos e campanhas de conscientização e mobilização ligadas ao combate das discriminações, bem como ampliar os canais de denúncias e as estruturas de acolhimento às vítimas;
- Implementar programas e ações de combate ao racismo, discriminação, violência, assédio e demais crimes que ferem a dignidade humana;
- Implantar projetos que envolvam os cursos de graduação, os programas de pós-graduação, as representações estudantis e as pró-reitorias, com o objetivo de valorizar e acolher os ingressantes por cotas;
- Enfrentar a cultura de assédio moral e sexual na UFMT, com ações educativas, de apoio às vítimas e voltadas a saúde mental.



FOTO: WWW.UFMT.BR



FOTO: WWW.UFMT.BR

# ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

## PROMOVER A ACESSIBILIDADE EM TODOS OS NÍVEIS

- Estabelecer parcerias estratégicas com instituições especializadas e empresas comprometidas com a promoção da acessibilidade em todos os níveis - atitudinal, arquitetônica, metodológica, programática, instrumental, nos transportes, na comunicação e digital -, buscando expertise e recursos para impulsionar as ações propostas;
- Estimular pesquisas e projetos que tenham como foco a acessibilidade, incentivando a produção de conhecimento que contribua efetivamente para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência;
- Desenvolver políticas flexíveis, que permitam a adaptação de métodos de ensino e material didático, garantindo que cada estudante, independentemente das suas necessidades e potencialidades, tenha uma experiência acadêmica acessível de fato.

## DESENVOLVER UMA POLÍTICA DE INCLUSÃO NA UNIVERSIDADE

- Promover programas de conscientização e capacitação contínua para docentes, técnicos e estudantes, visando criar uma cultura inclusiva e sensível às diversidades;
- Criar programas robustos de apoio financeiro e estrutural para estudantes com deficiência, assegurando que questões financeiras ou logísticas não se tornem obstáculos para a sua inclusão na jornada acadêmica;
- Implementar um sistema de monitoramento contínuo que permita avaliar a eficácia das ações, possibilitando os ajustes necessários e garantindo que o plano evolua em consonância com as dinâmicas da comunidade acadêmica;
- Criar canais de comunicação transparentes e acessíveis, que permitam um diálogo constante com a comunidade universitária, garantindo sua plena participação na evolução do plano;
- Ampliar o quadro efetivo de Tradutores e Intérpretes de Letras Libras;
- Fortalecimento do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão no Câmpus, com definição de servidores e espaço;

# INFRAESTRUTURA

## PROMOVER ESTRATÉGIAS DE MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE INFRAESTRUTURA DO CAMPUS

- Finalizar as obras estagnadas do Câmpus SINOP: ampliação Biblioteca, Bloco da Farmácia e da Engenharia Agrícola;
- Garantir a manutenção predial preventiva e corretiva e recuperação de ambientes - Unidades Acadêmicas, Administrativas, com o estabelecimento de critérios objetivos para a priorização de obras e reformas;
- Melhorar as estruturas para facilitar os acessos dos usuários aos Câmpus de Cuiabá, Araguaia e SINOP;
- Promover a Acessibilidade Arquitetônica, mediante a implementação de medidas concretas para tornar todos os espaços da universidade acessíveis, incluindo a instalação de rampas, elevadores e adaptações em ambientes como salas de aula e laboratórios;
- Implantar medidas educativas para racionalização do uso de água, energia e internet, melhorando a qualidade dos serviços e evitando interrupções;
- Criar ambientes com melhor conforto térmico e de bem-estar estético;
- Restaurar os espaços de vivência dentro da Universidade, incentivando a socialização entre servidores e discentes com vistas à promoção da qualidade de vida;
- Renovar e proporcionar a manutenção constante dos equipamentos de ar-condicionado e datashows das salas de aula, de modo a garantir condições ambientais ideais para o processo de ensino/aprendizagem;

## PROMOVER UMA GESTÃO EFICIENTE DE CONTRATOS E SERVIÇOS

- Articular junto à Prefeitura Municipal e a concessionária do transporte urbano um plano de transporte público que atenda melhor às demandas dos estudantes em todos os turnos, em especial no período noturno, que em Sinop tende a um aumento considerável de frequência nos próximos anos;
- Prezar pela eficiência e qualidade nos serviços de limpeza e conservação dos ambientes acadêmicos, de convivência e administrativos;
- Ampliar a cobertura, qualidade e a disponibilidade da internet e da rede WiFi;
- Estabelecer metodologia de gestão referente à utilização dos espaços físicos, como auditórios, laboratórios e blocos didáticos;
- Promover estudos de viabilidade financeira dos contratos de terceirização.

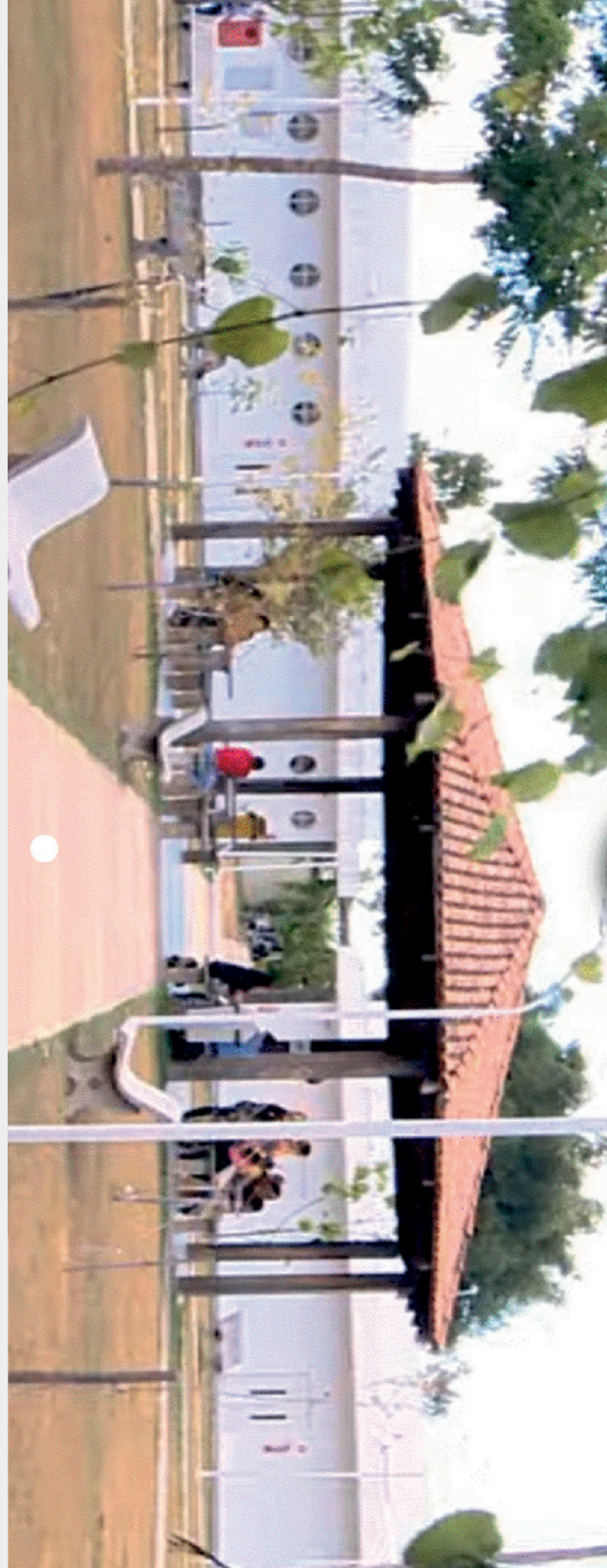


FOTO: WWW.UFMT.BR



## TECNOLOGIA E SISTEMAS

1. Promover melhorias na infraestrutura de TI com a criação de Núcleos de Apoio Tecnológico (NATs),
2. Ampliar o parque de servidores e atualização dos equipamentos para a tecnologia 5G;
3. Promover o desenvolvimento tecnológico com criação de Centro de Computação de alto desempenho, para desenvolvimento de *softwares* para sistemas acadêmicos e de gestão e para produção de *hardware* para controles de sistemas e automação de processos;
4. Ampliar suporte técnico para agilizar os atendimentos através dos NATs de cada unidade acadêmica e administrativa;
5. Promover a integração de nossos sistemas para evitar o retrabalho por parte dos servidores na execução de suas atividades acadêmicas e administrativas;
6. Priorizar a finalização e a entrega de sistemas das unidades administrativas que desenvolvem atividades nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e assistência estudantil, visando o atendimento mais eficiente das demandas de rotina dessas pastas;
7. Proporcionar condições mais atrativas de trabalho na área de TI, com o objetivo de garantir a permanência de servidores capacitados nas unidades que prestam esse serviço nos Câmpus.

# SEGURANÇA E SUSTENTABILIDADE

## PROMOVER ESTRATÉGIAS DE MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA NOS CAMPUS

- Implementar o Plano de Segurança aprovado pela Resolução CONSUNI;
- Ampliar e aprimorar as condições de segurança pessoal e patrimonial, por meio da revitalização e ocupação dos ambientes;
- Ampliar e aprimorar os sistemas de iluminação, assegurando condições internas e externas adequadas aos prédios e aos ambientes coletivos de convivência;
- Aprimorar a sinalização de edifícios e do tráfego nos Câmpus;
- Fortalecer a Coordenação de Segurança, ampliando a contratação de terceirizados e capacitando os mesmos para a execução do serviço, extensivo aos Câmpus do interior;
- Ampliar o número e a cobertura das câmeras de segurança controladas por videomonitoramento e providenciar a contratação de pessoal especializado para operação desses sistemas;

## PROMOVER UMA GESTÃO EFICIENTE DE CONTRATOS E SERVIÇOS

- Melhorar a Política da Logística Sustentável (Obras Sustentáveis, Compras Sustentáveis, Eficiência Energética, Eficiência no Consumo);
- Consolidar e institucionalizar as ações da Comissão Permanente do Plano de Logística Sustentável e aplicação da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P);
- Instituir uma Política de Educação Ambiental; Promover ações de preservação ambiental e projetos paisagísticos, em harmonia com a natureza de cada Câmpus;
- Apoiar o desenvolvimento e a implantação de projetos voltados ao desenvolvimento de propostas ligadas à coleta seletiva e à gestão eficiente de resíduos gerados.

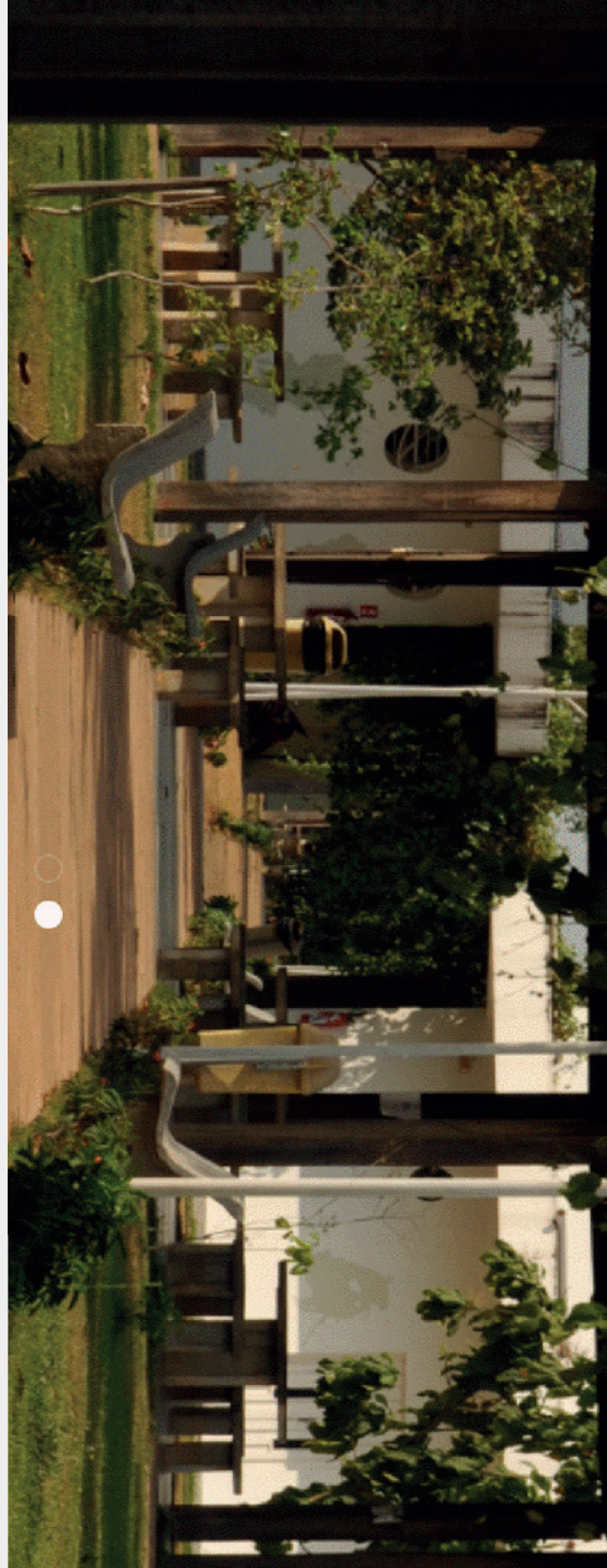


FOTO: WWW.UFMT.BR

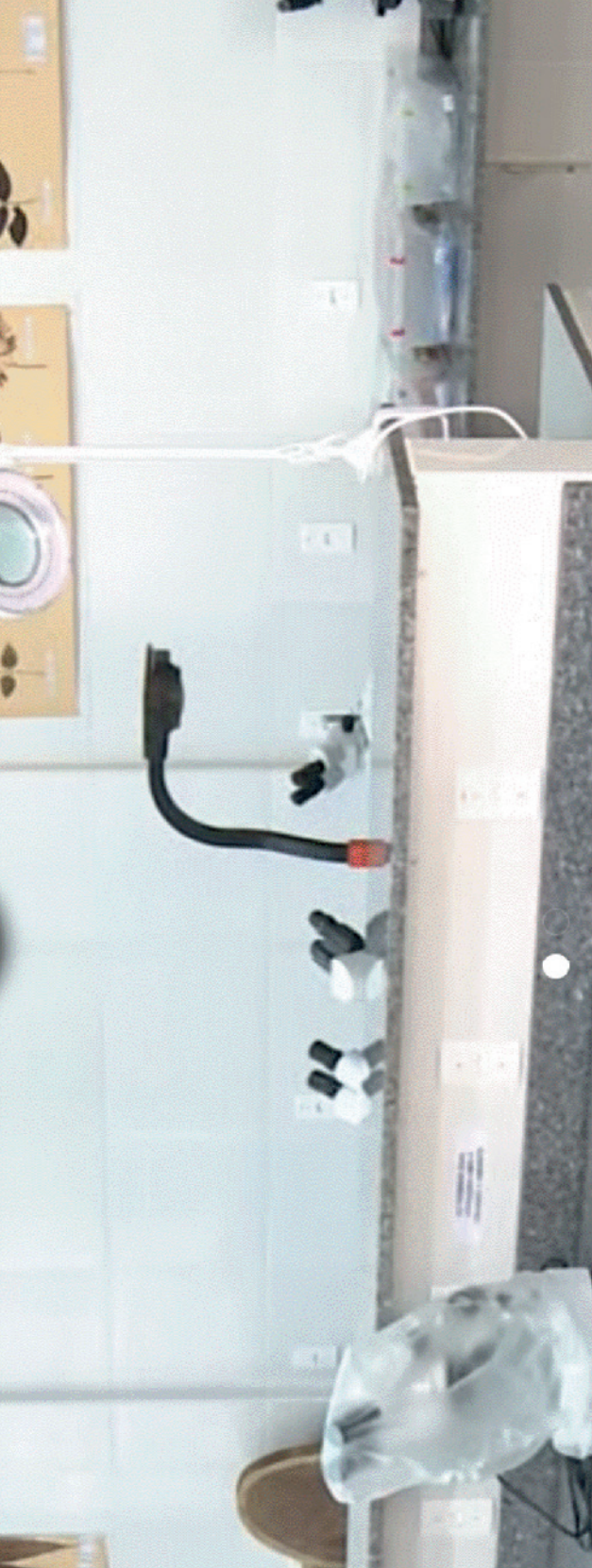


FOTO: WWW.UFMT.BR

## OUTRAS AÇÕES

- Consolidar a Jornada Contínua e implantar o PGD em todos os Câmpus, de acordo com o perfil de cada unidade e de acordo com as normativas legais, garantindo o direito aos servidores;
- Priorizar a finalização das obras inacabadas nos Câmpus do interior, utilizando critérios de priorização definidos de acordo com as necessidades específicas de cada Câmpus;
- Garantir que os projetos, ações e iniciativas desenvolvidas no Câmpus sede contemplem os Câmpus do interior;
- Impulsionar o desenvolvimento da pós-graduação nos Câmpus do interior, estimulando a participação dos estudantes em projetos de pesquisa financiados e aprimorando as estruturas de pesquisa;
- Realizar um estudo diagnóstico da distribuição de servidores técnicos e docentes em toda a Instituição, com vistas a suprir os “gargalos” existentes, especialmente, nos Câmpus do Interior;
- Buscar apoio junto às esferas federal, estadual e municipal para a construção e implantação da Unidade Didática Avançada em Saúde no Câmpus de SINOP (UDA/Sinop);
- Apoiar a criação da Fazenda Experimental e estruturar os espaços destinados à pesquisa;
- Garantir a equidade e autonomia orçamentária e financeira dos Câmpus, fazendo uma distribuição de recursos focada nas diferenças de necessidades entre os Câmpus e, principalmente na atividade fim da Universidade;
- Melhorar os acessos nos Câmpus do Araguaia e SINOP, e ampliar os investimentos em segurança;
- Desenvolver estudos de viabilidade para apoiar a criação de novos cursos que atendam as demandas das regiões de abrangências dos Câmpus;
- Atualização da estrutura organizacional dos Câmpus e equiparação das estruturas administrativas, em especial ligadas às distribuições das CDs e FGs.



**NOVOS**  
RUMOS


REITOR

**MARCUS** e **LISIANE**  
VICE

Entre em contato

 [ufmtnovosrumos](#)

 [Novos Rumos](#)




 [contato@ufmtnovosrumos.com.br](mailto:contato@ufmtnovosrumos.com.br)



REITOR  
**MARCUS e LISIANE**  
VICE



Entre em contato

-  ufmtnovosrumos
-  Novos Rumos
-  contato@ufmtnovosrumos.com.br

